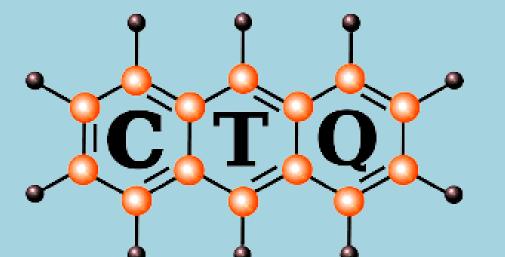
Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha

Síntese e avaliação de filmes biodegradáveis de quitosana a partir do resíduo de *Litopenaeus vannamei* (camarão-cinza) como potencial curativo

Amanda Terme Machado Pioner | Rafael Cardoso de Castro

Orientadora: Paola del Vecchio



TEMA

Síntese e avaliação de filmes biodegradáveis de quitosana a partir de resíduos de *Litopenaeus vannamei* (Camarão-cinza) como potencial curativo.

JUSTIFICATIVA

Em municípios em que se realizam atividades pesqueiras que objetivam o consumo obtêm-se subprodutos e resíduos (principalmente o exoesqueleto do animal) que, na maioria das vezes, tornam-se potenciais poluentes ambientais pela má condução desse material, se tornando uma questão de sustentabilidade ambiental, a qual aborda sobre o risco em que os ecossistemas marinho e terrestre podem se encontrar. (OLIVEIRA, 2018).

O exoesqueleto do camarão, que apresenta baixo custo de obtenção por ser encontrado nos resíduos descartados das indústrias pesqueira e alimentícia, é uma das fontes mais utilizadas para a extração de quitina, que, por sua vez, é a matéria-prima utilizada na produção da quitosana a partir do processo de desacetilação do biopolímero. (ROBERTS, 1992).

A quitina e seus derivados, como a quitosana, apresentam um grande potencial de utilização devido às suas características únicas de atoxicidade, biocompatibilidade, biodegradabilidade, permeabilidade por gases, estabilidade mecânica, além de propriedades antibacterianas e antifúngicas. (IFUKU, 2013; SANTOS, 2020)

PROBLEMA

É possível o aproveitamento de resíduos do exoesqueleto de Litopenaeus vannamei para a produção de um filme biodegradável de quitosana com propriedades físico-químicas adequadas para sua aplicação como curativo?

HIPÓTESE

Acreditamos na possibilidade do aproveitamento de resíduos do exoesqueleto de *Litopenaeus vannamei* para a produção de um filme biodegradável de quitosana, sendo esse atóxico, de baixo custo e com propriedades físico-químicas adequadas para sua aplicação como curativo.

OBJETIVO GERAL

Produzir um filme biodegradável de quitosana obtida a partir de resíduos do exoesqueleto do camarão Litopenaeus vannamei e avaliar suas propriedades físico-químicas para uma potencial utilização como curativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Extrair quitina a partir dos resíduos de camarão;
- Realizar a desacetilação de quitina para a obtenção da quitosana;
- Purificar a quitosana;
- Produzir filmes de quitosana;
- Avaliar as propriedades físico-químicas e antimicrobianas dos filmes produzidos;
- Avaliar a biodegradabilidade dos filmes;
- Comparar as propriedades aferidas dos filmes com a literatura para a verificação de sua eficácia como curativo.

METODOLOGIA

Obtenção dos resíduos de camarão

Os resíduos foram doados por uma empresa de pesca da cidade de lmaruí, SC.

Desmineralização

Solução de HCl 5% (m/m) sob agitação constante por 5 horas em temperatura ambiente.

Despigmentação da quitina

Solução de Ácido Acético 50% (m/m) sob agitação constante por 1 hora em aquecimento.

Produção dos filmes

Dispersão de quitosana em Ácido Acético 1% (v/v) vertida em placas de Petri pelo método casting.

Limpeza das cascas

Limpeza realizada manualmente com o auxílio de uma solução diluída de hipoclorito de sódio.

Desproteinização

Solução de NaOH 5% (m/m) sob agitação constante por 5 horas em temperatura ambiente.

Desacetilação da quitina

Solução de NaOH 50% (m/m) sob agitação constante por 1 hora em aquecimento.

Purificação da quitosana

Solução de Ácido Acético 1% (v/v) sob agitação constante por 20 minutos em temperatura ambiente.

Análises

Quitosana

- Viscosidade
- Grau de desacetilação
- Teor de cinzas totais
- Espectroscopia na região do infravermelho

Filmes

- Espessura e gramatura
- Microscopia óptica
- Degradação
- Grau de intumescimento
- Sensibilidade antimicrobiana
- Permeabilidade ao vapor de água

REFERÊNCIAS